Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

RESPOSTA DA CULTURA DA CANOLA EM DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO DO SOLO

Larissa Werle (apresentador)[1]
Isabela Friedrich Ribas (apresentador)[1]
Raquel Luana Heck[2]
Douglas Rodrigo Kaiser[3]

Resumo: A cultura da canola (Brassica napus L) se tornou nos últimos anos uma importante alternativa para a diversificação de cultivos no período de outono/inverno na região sul do país, onde possui facilidade de adaptação devido às condições edafoclimáticas. O manejo e a qualidade da estrutura e do sistema poroso do solo são fundamentais para a cultura expressar o se potencial produtivo. Este estudo teve por objetivo avaliar, num Latossolo Vermelho argiloso, a influência de diferentes sistemas de manejo sobre os atributos físicos do solo e a produtividade da cultura da canola. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo/RS. Os tratamentos utilizados correspondem a: Plantio Direto (PD); Plantio Direto compactado (PDc); Plantio direto sobre área anteriormente sob cultivo mínimo (ESC 2014); Cultivo mínimo com escarificação e gradagem niveladora (ESC 2015). O delineamento experimental utilizado foi o bloco ao acaso com quatro repetições. Durante o ciclo da cultura avaliou-se a densidade do solo, porosidade total, macroporosidade e microporosidade, a resistência do solo a penetração, a umidade e a disponibilidade de água e a aeração do solo. A densidade do solo no ESC2015 foi inferior em relação aos demais tratamentos. A porosidade total e macroporosidade nas camadas 0,00 – 0,10 m no ESC2015, diferiram estatisticamente dos outros tratamentos. A retenção e disponibilidade de água no solo foram menores no ESC2015, não afetando a produtividade. A porosidade de aeração no ESC2015 diferiram significativamente do PDc e PD os quais se mostraram inferiores a 0,10 m^3m^{-3} durante período com elevada precipitação. Os valores de resistência a penetração foram superiores a 2 MPa nas camadas 0,00 – 0,10 m do PDc e PD em todos os períodos de avaliação, apresentando diferença significativa aos valores encontrados em ESC2014. A produtividade da cultura não foi afetada pelo uso de diferentes sistemas de manejo devido a sempre haver disponibilidade de água e aeração na zona de desenvolvimento das raízes em todo o ciclo da cultura.

[1] Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo - RS, e-mail: larissawerle@hotmail.com, isabelafriedr@hotmail.com
[2] Engenheira Agronôma, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo - RS, e-mail: raquelluanaheck@hotmail.com
[3] Professor, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo- RS, e-mail: douglas.kaiser@uffs.edu.br

Palavras-chave: Brassica napus L. Disponibilidade de água. Escarificação.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral

[1] Estudante, Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo - RS, e-mail: larissawerle@hotmail.com, isabelafriedr@hotmail.com
[2] Engenheira Agronôma, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo - RS, e-mail: raquelluanaheck@hotmail.com
[3] Professor, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo- RS, e-mail: douglas.kaiser@uffs.edu.br